Microdigital retirará os TK85 e TK2000 do mercado

Da Redação da Folha

Não há quem não conheça os micros TK, da linha Sinclair, fabricados no Brasil pela Microdigital. Campeão em vendas, esses micros de pequena capacidade estão enfrentando a concorrência dos micros MSX, cujo público alvo também se concentra no doméstico. De tecnologia mais nova, os MSX levaram a Microdigital a retirar vários modelos TK do mercado. Mas a empresa não deixou por menos. Na tomada de fôlego, reuniu durante o último fim de semana, usuários no 1º Encontro de Usuários da linha TK, no Centro de Convenções Rebouças (zona oeste de São Paulo) e apresentou-lhes seu mais recente lançamento, um TK que migrou da linha Sinclair para a consagrada linha Apple.

É difícil afirmar que a Microdigital deixará de produzir produtos da linha Sinclair no Brasil, embora tenha cessado a produção dos TK82, TK83 e prepare a retirada dos TK85 e TK2000, adaptado da linha Apple. Permanecem apenas os TK90X e TK95 e não há perspectivas a médio prazo de outros lançamentos.

Por outro lado, depois de lançar o TK3000 2e, em 85, e apresentar o TK3000 2e Compact no Encontro, prepara para julho o TK-XT, compatível com o IBM PC-XT.

O diretor superintendente da Microdigital, Tomas Kovari, 34, prevê que a Microdigital dividirá seu faturamento entre as linhas PC (20%), Apple (50%), Sinclair (20%) e acessórios (10%). "Hoje o Sinclair é para iniciantes, jovens de até 14 anos", explica.

Queda nas vendas

Com exceção do TK3000 2e, "os outros produtos da Microdigital não existem há mais de um ano", afirma o gerente geral da Amaroson, Joaquim Correia, 37. Xristos Georgios Tsoukas, 25, comprador de equipamentos na área de informática do Mappin, credita à excelente campanha de marketing o sucesso da linha MSX, somada à falta de software aplicativo para a linha Sinclair. Segundo ele, "se o comprador tem mais conhecimento", afirma, "vai optar pela linha MSX".

O arquiteto José Eduardo Maluf de Carvalho, 34, não concorda com os lojistas. "Sem dúvida, vale a pena comprar TK, ainda mais agora que foi lançado o drive para ele". Além de ser mais barato que o MSX (atualmente em torno de Cz$ 14.000,00), o TK 95 tem muito mais aplicativos, afirma.

No Clube Nacional do TK (CNTK), com 2.200 sócios, dos cerca de dois mil programas para TK95, 70% constituem-se de jogos e 30% de aplicativos. A porcentagem se mantém praticamente igual para os 250 programas para TK2000 e para os cem software para TK85, respectivamente com 80 e 90% de jogos.

O diretor administrativo do CNTK, Angelo Kullock, 25, disse que os TKs estão enfrentando não só a concorrência dos MSX, mas também de outros TKs, como o TK3000 2e.

O diretor da empresa de consultoria Technomic, Franklin Feder, 36, que desenvolve uma pesquisa sobre microcomputadores de uso profissional para a Schlochauer Associados, conta que, até por falta de opção de equipamentos fabricados no Brasil, empresas de pequeno e médio porte utilizaram, entre 82 e 84, a linha Sinclair para fins administrativos, contábeis e financeiros. Feder acredita que se reproduza no Brasil o que ocorreu nos EUA, onde máquinas com pouca memória foram direcionadas para uso doméstico.

Longe de representar uma acomodação tranquila, este redirecionamento significa um grave risco, pois, de acordo com Feder, o mercado doméstico ainda não sabe como usar micro, que são comercializados sem aplicação específica. Feder explica que o pior pode estar por vir: com o barateamento dos equipamentos, tanto a linha Apple como a linha IBM-PC tendem a invadir o reduto caseiro. Então, não haverá espaço para a linha Sinclair ou para qualquer equipamento de pequena capacidade.

Foto: João Caldas

O Encontro (acima) ofereceu maior opção de produtos para a linha Apple, da qual o TK3000 2e Compact (à esquerda) é compatível.

Editoria de Arte

A FAMÍLIA TK

Nome	Data de lançamento	Memória	Linha	Preço
TK 82 C	81	8 Kbytes (ROM) 2 Kbytes (RAM)	Sinclair	fora de linha
TK 83	82	8 Kbytes (ROM) 2 Kbytes (RAM)	Sinclair	fora de linha
TK 85	83	10 Kbytes (ROM) 16 Kbytes ou 48 Kbytes (RAM)	Sinclair	Cz$ 3.500,00 (saindo de linha)
TK 90X	85	16 Kbytes (ROM) 48 Kbytes (RAM)	Sinclair	Cz$ 6.000,00
TK 95	86	16 Kbytes (ROM) 48 Kbytes (RAM)	Sinclair	Cz$ 7.500,00
TK 2000	84	16 Kbytes (ROM) 48 Kbytes (RAM)	Apple	Cz$ 7.000,00 (saindo de linha)
TK 3000-2e	86	32 Kbytes (ROM) 64 Kbytes (RAM)	Apple-2e enhanced	Cz$ 24.000,00
TK 3000 Compact	87	128 Kbytes ou 320 Kbytes (RAM)	Apple	Cz$ 24.000,00 Cz$ 34.000,00

TK90X e 95 terão interface para acionador de disquetes

Apesar de majoritariamente voltado para a linha Apple, tanto pelos produtos apresentados como pelo perfil dos visitantes, o 1º Encontro de Usuários da Linha TK incluiu também algumas novidades para os usuários da linha Sinclair.

Com uma demanda reprimida de 1.500 unidades, segundo a empresa, a CBI lançou a primeira interface para modelos de acionador de disquetes diferentes daqueles da Apple, para TK90X e TK95. O produto, que estará no mercado nos próximos trinta dias e será comercializado pela Microdigital, ainda não tem preço fixado.

A CBI também está lançando o programador de Epron CBI 90 para TK90X e TK95, indicado para assistência técnica, "hobbystas" e laboratórios de desenvolvimento de hardware, que custará 35 OTNs —cerca de Cz$ 9 mil. Outro produto é a CBI-ZX, uma interface para joystick compatível com a interface Kempston (interface do ZX Spectrum), cujo preço será 5 OTNs —aproximadamente Cz$ 1,3. O telefone da CBI é (021) 223-1123.

A Rensi Eletrônica Digital (tel. 011/93-9828) também tem uma nova interface para acionador de disquete para TK90X e TK95, que permite o uso do drive IBM PC e que custa Cz$ 7 mil. Nos próximos três meses, a Rensi apresentará uma interface de TK90X e TK95 para videotexto e Cirandão, que custará Cz$ 4.500,00.

Mouse para Apple

A empresa Connection (tel. 011/36-1913) deverá colocar no mercado, nos próximos trinta dias, um modelo de mouse para a linha Apple. Junto com o programa, o produto, que substitui o teclado na produção de desenhos, custará Cz$ 6 mil. Já a Ohmiplac está comercializando seu novo monitor de vídeo EVL para Apple, MSX e PC, com resolução de 256 mil pontos, basculante giratório e que permite interligação com vários monitores numa mesma CPU, sem perda de resolução, ou várias CPUs num mesmo monitor. Custa Cz$ 9,5 mil e a empresa atende pelo telefone (011) 421-6133.

Quanto aos software, a Connection lançou um Controle de Gerenciamento de Videolocadora, com capacidade para 4.500 fichas de clientes/ filmes para rodar em Apple de 48 Kbytes e dois acionadores de disquete. A FLS Panther Informática apresentou um programa de Loto para a linha Apple, capaz de desdobramento de dezenas da Loto, jogos com ternos garantidos de 14 a 30 dezenas, quadra garantida de 16 a 30 dezenas e quina garantida de 13 a 24 dezenas. A empresa garante que o custo da aposta é menor. O programa custa Cz$ 1,5 mil e o telefone da Panther é (011) 288-0483.

A Sistemax também lançou um sistema de faturamento para empresas copiadoras para linhas de 8 e 16 bits (Apple, PC e CP 500), que faz emissão de duplicatas, mala direta e pode ser adaptado para empresas que permitem duplicatas. O programa custa 100 OTNs —cerca de Cz$ 270 mil. Informações pelo telefone (011) 421-4520.